

VIII

CORAÇÃO TRISTE FALANDO AO SOL*

(Su-Tchon)¹

No arvoredo sussurra o vendaval do outono,
Deita as folhas à terra, onde não há florir²
E eu contemplo sem pena esse triste abandono;³
Só eu⁴ as vi nascer, vejo-as só eu cair.

5 Como a escura montanha, esguia e pavorosa⁵
Faz, quando o sol descamba, o vale enoitecer,
Esta montanha⁶ da alma, a tristeza amorosa,
Também de ignota sombra enche todo o meu ser.

* Esta edição foi preparada a partir da consulta às seguintes fontes: FAL1870 (p. 111-112), PC1901 (p. 99), PC1937 (p. 119), PC1953 (p. 141), OCA1959 (v. III, p. 54), PCEC1976 (p. 250-251), OCA1994 (v. III, p. 56), TPCL (p. 137-138), PCRR (p. 90) e OCA2015 (v. 3, p. 431). Texto-base: PC1901. Em FAL1870 e em TPCL o poema, no conjunto da “Lira chinesa”, é o primeiro – vem precedido do algarismo romano I. Antônio Feijó também o traduziu para o português e publicou no *Cancioneiro chinês* (CANCH1903, p. 49). Este poema foi musicado por Alberto Nepomuceno (“Coração triste”, op. 18, n. 1) e integra seu álbum *12 Canções*. (WEHRS, 1997, p. 92; MACHADO, 2021, p. 109; CAMPOS, 2017, p. 178) A versão musicada pode ser ouvida aos 10 minutos (aproximadamente) desta aula sobre a História da música brasileira, apresentada por Ricardo Kanji, disponível no YouTube: <<https://www.youtube.com/watch?v=cTuuSB-BYXo>>. J. Galante de Sousa informa que este poema foi transcrito no *Novo Almanaque de Lembranças Luso-Brasileiro* para 1878, p. 366, publicado em Lisboa em 1877, ao qual não tivemos acesso. Kenneth David Jackson (2016, p. 83 e p. 89) informa que foi também transcrito no n. 17, p. 132 (junho de 1886), de *A Imprensa: Revista Científica, Literária e Artística*, de Lisboa (essa transcrição contém variantes). Editores: José Américo Miranda e Alex Sander Luiz Campos.

¹ Su-Tchon] Su-Tchon – em LJ1867; Imitado de Su-Tchon – em FAL1870; Su-Tchen – em PC1937. Sobre este poeta, escreveu Edgar Colby Knowlton Jr.: “Dos poemas da obra *Le livre de jade*, um é atribuído a Su-Tchon [“Coração triste falando ao sol”] e outro a Li-Su-Tchon [“Le clair de lune dans la mer” – não traduzido por Machado de Assis]. Se Su-Tchon e Li-Su-Tchon são o mesmo poeta, isso é uma questão que não sabemos.” (KNOWLTON Jr., 1995, p. 91) Marta Pacheco Pinto registra apenas o nome Li-Su-Tchon (ela inclui este poema entre os de Tu-Fu, porque Antônio Feijó o atribuiu, no seu *Cancioneiro chinês*, a esse poeta, cujo nome ele grafava Thu-Fu) e, tampouco, conseguiu apurar sua existência. (PINTO, 2018, p. 17)

² florir] florir, – em PC1953, em OCA1959, em PCEC1976, em OCA1994, em TPCL e em OCA2015.

³ abandono;] abandono – em PC1937; abandono, – em PC1953, em OCA1959 e em OCA1994.

⁴ Só eu] Se eu – em PCRR e em OCA2015.

⁵ pavorosa] pavorosa, – em PC1953, em OCA1959 e em OCA1994.

⁶ Esta montanha] A montanha – em FAL1870.

- 10 Transforma o frio inverno a água em pedra dura,⁷
Mas torna a pedra em água um raio de verão;
Vem, ó sol, vem, assume o trono teu na altura,
Vê se podes fundir meu triste coração.

Lista das abreviaturas empregadas nesta edição

- CANCH1903 – *Cancioneiro chinês*, 1903.
FAL1870 – *Falenas*, 1870.
LJ1867 – *Le livre de jade*, 1867.
OCA1959 – *Obra completa*, 1959.
OCA1994 – *Obra completa*, 1994.
OCA2015 – *Obra completa em quatro volumes*, 2015.
PC1901 – *Poesias completas*, 1901.
PC1937 – *Poesias completas*, 1937.
PC1953 – *Poesias completas*, 1953.
PCEC1976 – *Poesias completas*, edição crítica, 1976.
PCRR – *A poesia completa*, ed. Rutzkaya Queiroz dos Reis, 2009.
TPCL – *Toda poesia de Machado de Assis*, ed. Cláudio Murilo Leal, 2008.

Referências

- ASSIS, Machado de. *Falenas*. Rio de Janeiro: B. L. Garnier, [1870].
- ASSIS, Machado de. *Poesias completas*. Rio de Janeiro: H. Garnier, 1901.
- ASSIS, Machado de. *Poesias completas*. Rio de Janeiro: W. M. Jackson, 1937.
- ASSIS, Machado de. *Poesias completas*. Rio de Janeiro: W. M. Jackson, 1953.
- ASSIS, Machado de. *Obra completa*. Rio de Janeiro: José Aguilar, 1959.
- ASSIS, Machado de. *Poesias completas*. Ed. crítica pela Comissão Machado de Assis. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1976.
- ASSIS, Machado de. *Obra completa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994.
- ASSIS, Machado de. *Toda poesia de Machado de Assis*. Org. Cláudio Murilo Leal. Rio de Janeiro: Record, 2008.
- ASSIS, Machado de. *A poesia completa*. Org. Rutzkaya Queiroz dos Reis. São Paulo: Nankin, 2009.

⁷ dura,] dura – em PC1937.

ASSIS, Machado de. *Obra completa em quatro volumes*. São Paulo: Nova Aguilar, 2015.

CAMPOS, Alex Sander Luiz. *Da colaboração de Machado de Assis na revista luso-brasileira O Futuro: literatura e vida literária, 1862-1863*. Belo Horizonte: Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais, 2017. (Tese, Doutorado em Estudos Literários) Disponível em: <<https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/LETR-AL7PSM>>.

FEIJÓ, Antônio. *Cancioneiro chinês*. 2. ed. rev. e aum. Lisboa: Tavares Cardoso & Irmão, 1903.

HISTÓRIA da música brasileira. Cap. 10. Romantismo e patriotismo: afinal, somos brasileiros? Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=cTuusB-BYXo>>.

JACKSON, Kenneth David. Lira chinesa: a recepção da poesia clássica chinesa no Brasil. *Olho d'Água*, São José do Rio Preto, v. 8, n. 1, p. 82-90, jan.-jun. 2016. Disponível em: <<http://www.olhodagua.ibilce.unesp.br/index.php/Olhodagua/article/viewFile/328/310>>.

KNOWLTON Jr., Edgar Colby. Machado de Assis e a sua *Lira chinesa*. *Revista de Cultura*, Macau, II série, n. 22, p. 81-93, jan.-mar. 1995.

MACHADO, Ubiratan. *Dicionário de Machado de Assis*. 2. edição revista e ampliada. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2021.

PINTO, Marta Pacheco. *Cancioneiro chinês (1890): tradução e exotismo*. *Ponte de Lima: do passado ao presente, rumo ao futuro!*, n. 4, p. 7-29, jul. 2018. Disponível em: <<https://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/34837/1/29-106-1-PB.pdf>>.

SOUSA, J. Galante de. *Bibliografia de Machado de Assis*. Rio de Janeiro: Instituto Nacional do Livro, 1955.

WALTER, Judith. *Le livre de jade*. Paris: Alphonse Lemerre, 1867. Disponível em: <<https://shorturl.at/hFZ37>>.

WEHRS, Carlos. *Machado de Assis e a magia da música*. Rio de Janeiro: C. Wehrs, 1997.